

## O Final da “Meteoro-24”

(Alberto Setzer, versão 20100618)

O Final do projeto de Meteorologia Antártica do Proantar (“Meteoro”) foi definido pelo CNPq em abril/2010. O texto abaixo resume os principais pontos pertinentes, apresentados em forma de perguntas diretas e respostas objetivas, seguindo a ordem cronológica, retroagindo do presente.

Afinal, o que teria ocorrido? Entre os projetos do Proantar, a Meteoro: é um dos mais produtivos em publicações; gera dados em tempo real que são utilizados por muitos pesquisadores Antárticos (brasileiros e estrangeiros); é o único que tem página internet com produtos operacionais (tendo mais de 300 acessos diários); fez descobertas científicas novas e relevantes sobre o clima e a meteorologia antárticos e suas relações com o Brasil, que inclusive são utilizadas operacionalmente; conseguiu gerar uma série histórica das mais longas da região; desenvolveu tecnologias usadas para apoio aos pesquisadores em campo (“MTRs” na década de 1990) e aos navios do Proantar (sistema de imagens de satélites), e sistemas de aquisição de dados para muitos projetos de pesquisa; trabalha em cooperação com o INMET, OMM, BAS, etc, e; salvou várias vidas em eventos meteorológicos adversos. Para mais informações, <http://antartica.cptec.inpe.br>.

Este relato é um esclarecimento aos inúmeros colegas que ficaram atônitos com o encerramento de um trabalho produtivo, inovador e contínuo durante 25 anos *na* Antártica.

### 1. Quando foi definido o final da “Meteoro”?

Em 13/Abril/2010, com o recebimento da resposta ao pedido de reconsideração feito em relação ao resultado negativo da avaliação do Projeto de Meteorologia, submetido no contexto do Edital MCT-CNPq No.23 em outubro/2009 - ver abaixo o email da Coordenadora Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio Ambiente do CNPq, responsável pelas pesquisas do Proantar (Figura 1).

----- Original Message -----  
 Subject: Resultado de reconsideração [557060/2009-5]  
 Date: Tue, 13 Apr 2010 14:16:04 -0300 (BRT)  
 From: CNPq <[cgctm@cnpq.br](mailto:cgctm@cnpq.br)>  
 To: [asetzer@pq.cnpq.br](mailto:asetzer@pq.cnpq.br)  
 CC: [coiam@cnpq.br](mailto:coiam@cnpq.br), [copar@cnpq.br](mailto:copar@cnpq.br), [cgctm@cnpq.br](mailto:cgctm@cnpq.br)

Nome: Alberto Waingort Setzer  
 Processo: 557060/2009-5  
 Ref: Pedido de Reconsideração  
 Edital/Chamada: Edital MCT/CNPq nº 23/2009 - PROANTAR

Prezado(a) Senhor(a),

Informamos que seu pedido foi avaliado pelo CNPq que decidiu pelo indeferimento, uma vez que o mesmo não se caracteriza como recurso, conforme a RN-006/2009.

O parecer que fundamenta o indeferimento pode ser obtido na Plataforma Carlos Chagas (<http://carloschagas.cnpq.br/>) através da opção Propostas e Pedidos - Submetidos

Atenciosamente,

Eliana Maria Gouveia Fontes  
 Coordenadora Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio Ambiente

Figura 1. Email do CNPq indeferindo o pedido de recurso da Proposta da Meteoro.

## 2. E quem compôs o comitê técnico que julgou as propostas do Edital MCT-Proantar No.23 ?

Conforme a página de resultados do edital do CNPq, os nomes dos três componentes que julgaram a Meteorologia estão apresentados na Figura 2 abaixo, assim como suas fichas nos respectivos CVs na Plataforma Lattes do CNPq.

Cabe notar que nenhum é da área de ciências atmosféricas ou meteorologia, e que seus campos de atuação são: farmácia/química eletroanalítica, oceanografia geológica e ecologia de estuários. Em seus CVs integrais não consta a palavra “Antártica”, nem trabalhos sobre meteorologia – conferir em <http://lattes.cnpq.br/9103989779392600>, <http://lattes.cnpq.br/2171381547908150> e <http://lattes.cnpq.br/3026114758912290>.

**Resultados**

Edital MCT/CNPq nº. 23/2009 – Programa Antártico Brasileiro

Seleção Pública de Propostas que contemplem estudos no âmbito do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR

O Comitê Temático, composto pelos pesquisadores:

Nome	Instituição
Josino Costa Moreira	FIOCRUZ – RJ
Jader Onofre de Moraes	UECE – CE
Mario Barletta	UFPE

analisou e recomendou as seguintes propostas para contratação no âmbito do Edital MCT/CNPq nº. 23/2009, que foram aprovadas pela Diretoria Executiva do CNPq, dentro dos recursos disponíveis para financiamento.

**Josino Costa Moreira**  
Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1D

possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1967), mestrado em Química (Química Analítica Inorgânica) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1977) e doutorado em Química - Loughborough University (1991). Atualmente é tecnologista senior da Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Eletroanalítica, atuando principalmente nos seguintes temas: análise de traços, contaminação ambiental, contaminação humana, voltametria, pHs e metais tóxicos.

Certificado pelo autor em 21/05/10

**Jader Onofre de Moraes**  
Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1A

possui graduação em Geologia pela Universidade Federal de Pernambuco (1966), mestrado em Marine Earth Sciens - University of London (1973) e doutorado em Phd Em Geologia Faculty Of Sciences University - University of London (1979). Atualmente é professor titular da Universidade Estadual do Ceará, - Tropical Oceanography (Online), - Cadernos de Cultura e Ciências, - Gravel (Porto Alegre) e - Revista de Geologia (Fortaleza). Tem experiência na área de Oceanografia, com ênfase em Oceanografia Geológica, atuando principalmente nos seguintes temas: impacto ambiental, costa marítima, sedimentologia, geologia ambiental e sedimentação.

Certificado pelo autor em 17/05/10

**Mario Barletta**  
Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2

BSc. in Biological Sciences from the Federal University of Paraná (UFPE) (1982-1987), and M.Phil. at the Federal University of Amazonas (INPA-UFAM) (1992-1994) in Freshwater Biology and Interior Fisheries. The theme of the M.Sc. work was the Ecology of benthic fishes assemblages in three areas of the main channel near the confluence of the Negro and Amazon-Solimões Rivers (Middle Amazon). Visiting Professor at UFAM from 1994 to 1995. Ph.D. in Marine Tropical Ecology at the Zentrum fuer Marine Tropenökologie (ZMT)/University of Bremen Consortium in Germany (1999). The thesis work was on the seasonal changes of density, biomass and species composition of fishes in different habitats in Caeté Estuary (East-Amazon, Pará, Brazil- tropical region). Pos-Doctorate scholarship from the Brazilian National Research Council (CNPq) to develop together with the University of Bremen and ZMT a study of the fish community of the Paranaguá Estuary, in Paraná, Brazil (tropical/subtropical transition region). Since 2002 Lecturer ( Professor Adjunto III ) at the Oceanography Department of the Federal University of Pernambuco (UFPE), in Recife, Brazil. Responsible for the lecturing of disciplines as Marine Nekton and Ecology of Fishes in Estuarine Ecosystems at both under graduation and pos-graduation levels. Registered as Masters and Doctorate supervisor at the Oceanography Pos-Graduation Program (UFPE). Research interests are on Estuarine and Coastal fishes assemblages Ecology, Artisanal Fisheries, Experimental design for hypothesis testing and data handling for ecological/coastal studies. Since 2008 review editor of Marine Ecology Progress Series (Area: ecology of estuarine and coastal ecosystems).

Certificado pelo autor em 22/05/10

Figura 2. Os três integrantes que julgaram e desqualificaram o Projeto de Meteorologia Antártica, e que nada têm a ver com elas (Meteorologia e Antártica).

### 3. E o que constava no “parecer que fundamenta o indeferimento” em resposta ao pedido de reconsideração do projeto da Meteorologia?

Conforme o parecer do CNPq ao pedido de reconsideração do julgamento do projeto (Figura 3) a Meteorologia obteve apenas a 30ª posição na classificação das propostas do Edital MCT-CNPq No.23. Ou seja, nesta posição sofrível, ficou atrás até mesmo dos projetos que nunca publicam e que em geral só mandam estudantes de graduação para turismo na Antártica, sem gerar nenhum benefício à ciência, ao Brasil ou ao Proantar. Notar que a justificativa explicita que “o pedido de reconsideração não trouxe fatos novos que possibilitem a mudança do parecer desfavorável”

**CNPq** Plataforma Integrada **Carlos Chagas** [Sair](#)  
 Bem vindo(a): Alberto Waingort Setzer

**Pesquisador**

Novos  
 Submetidos  
 Reconsideração  
 Cancelamento  
 Prorrogação  
 Meu Currículo Lattes  
 Relatório Técnico  
 Restauração de Conteúdo  
 Consultoria Ad Hoc  
 Termos de Referência  
 Concessão  
 Fomento de Projetos  
 Fomento de Bolsas  
 Conferência Web  
 Ajuda

**Reconsideração - Área Técnica do CNPq**

**Identificação da Proposta**

Número do Processo: 557060/2009-5      Solicitante: Alberto Waingort Setzer  
 Chamada: Ed 232009 PROANTAR  
 Título do Projeto: Monitoramento Climático

**Resultado: Desfavorável**

**Justificativa:**  
 Em que pese as justificativas apresentadas pelo proponente, o pedido de reconsideração não trouxe fatos novos que possibilitassem a mudança do parecer desfavorável. Neste sentido, recomenda-se o indeferimento do recurso. Ressalte-se que o Comitê Julgador recomendou a aprovação de 41 propostas, sendo que a Diretoria do CNPq aprovou 19 projetos. Esta proposta ficou na 30ª posição.

[Voltar](#)

Figura 3. O Parecer do CNPq que indeferiu o pedido de reconsideração da Proposta Meteorologia.

### 4. E qual foi o conteúdo do pedido de reconsideração apresentado ao CNPq, que segundo a instituição, nada de novo acrescentou ao processo de análise da proposta original?

O pedido para reconsideração do parecer do CNPq (Figura 4) foi elaborado sem analisar o parecer inicial, uma vez que o mesmo não foi divulgado a tempo pelo CNPq; houve apenas a notificação do CNPq por email em 08/Dez/2009, que a proposta “não alcançou classificação que permitisse o atendimento” (Figura 4).

Aqui também temos configurada uma situação insensata: o parecer inicial do CNPq não especificou os motivos da baixa classificação, e o parecer final definitivo indica que o recurso não apresentou fatos novos. Por outro lado, como apresentar fatos novos no recurso se os supostos pontos fracos da proposta nunca foram indicados?

Como o Projeto de Meteorologia Antártica tem tido um desempenho adequado, pois nunca foi informado do contrário, e o comitê de análise nada entendia de Antártica ou de Meteorologia, o pedido de reconsideração concentrou-se nas únicas possibilidades plausíveis: indicar um mal entendido na análise da proposta, e propor uma redução de custos. Ainda, o autor da proposta se dispôs a fazer pessoalmente uma apresentação ao comitê de julgamento, mostrando a insensatez de eliminar um projeto de monitoramento contínuo, cuja essência é o trabalho a longo prazo e que já

contava com 25 anos de relativo sucesso, apesar de todas as dificuldades administrativas, logísticas e financeiras que caracterizam o Proantar.

(O texto do pedido de reconsideração está a seguir, reformatado para melhor leitura em relação ao do formulário eletrônico CNPQ incluído após o texto)

Em 11/Dezembro/2009, no formulário eletrônico do CNPq  
Prezados/as:

Apresento este pedido de reconsideração sem conhecer o parecer dado a minha proposta, pois o parecer não está disponível na plataforma Carlos Chagas, e tenho apenas como referência a mensagem abaixo do CNPq, de 08/dez/2009. Meus pontos principais para a reconsideração do projeto são:

- 1) O trabalho vem sendo desenvolvido e evoluindo há 25 anos no Proantar, com a produção de dados e resultados científicos, publicações e aplicações diversas, formando alunos, concentrando-se no monitoramento a longo prazo, interagindo com vários outros projetos e grupos nacionais e estrangeiros, divulgando os dados coletados em tempo-real na internet para centenas de acessos diários, não havendo razão para sua rejeição e término.
- 2) O pesquisador responsável não é integrante dos INCTs antárticos e não dispõe de outra fonte de recursos para prosseguir com o trabalho e as pesquisas antárticas após o término do verão desta Operantar XXVIII, em março/2010.
- 3) O valor da proposta foi superior ao que o projeto tem recebido, pois o objetivo é melhorar a qualidade dos dados coletados, dos serviços prestados e de aumentar a produtividade publicada em revistas de qualidade. Se necessário este valor poderia ser revisto.
- 4) Sugerir aos revisores da proposta, e a quem analisar esta reconsideração, que entrem em contato com chefes de outros projetos estabelecidos e com a própria Secirm, para obter referências das realizações e contribuições passadas do Projeto, bem como das necessidades do Proantar em termos da meteorologia; da mesma forma, consultar especialistas com experiência '*na Antártica*' em meteorologia e climatologia antárticas, para obter uma real dimensão das dificuldades em manter coletas de dados operacionais, contínuas e de qualidade na Antártica, como o Projeto tem feito por 25 anos.
- 5) O pedido de uma oportunidade em fazer pessoalmente uma apresentação aos revisores da proposta e a quem analisar esta reconsideração, do esforço já investido na Meteorologia do Proantar, de seus resultados, e da insensatez em terminá-la desta forma abrupta.

No ensejo de contar com sua compreensão para revertermos a decisão injusta de indeferimento, e à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais,

Atenciosamente,

Alberto Setzer

---

From: CNPq <dpt@cnpq.br>  
To: asetzer@pq.cnpq.br  
Cc: cgctm@cnpq.br  
Subject: CNPq - Resultado do julgamento - [557060/2009-5] - Edital  
MCT/CNPq nX 23/2009 - PROANTAR  
Date: Tue, 8 Dec 2009 19:46:04 -0200 (BRST)

Nome: Alberto Waingort Setzer  
Processo: 557060/2009-5  
Edital/Chamada: Edital MCT/CNPq nº 23/2009 - PROANTAR

Prezado(a) Senhor(a),

Comunicamos que, de acordo com o estabelecido no Edital MCT/CNPq nº23/2009 - PROANTAR, sua proposta foi analisada pelo Comitê Julgador do PROGRAMA ANTARTICO BRASILEIRO/PROANTAR e teve o seu mérito reconhecido.

No entanto, na análise comparativa com as demais propostas, o seu pedido não alcançou classificação que permitisse o atendimento.

O CNPq permanece à disposição de V.Sa. para novas solicitações em outras oportunidades.

Atenciosamente,  
Jose Oswaldo de Siqueira  
Diretor de Programas Tematicos e Setoriais

The screenshot shows the 'Plataforma Integrada Carlos Chagas' interface. On the left is a navigation menu with options like 'Pesquisador', 'Avisos e Pendências', 'Propostas e Pedidos', 'Reconsideração', etc. The main content area is titled 'Solicitar Reconsideração' and displays the following information:

- Número do Processo: 557060/2009-5
- Modalidade: AI - Auxílio a Pesquisa
- Solicitante: Alberto Waingort Setzer
- Parecer: DF - Desfavorável

Below this, there is a section for 'Justificativa da reconsideração' containing a detailed text in Portuguese. At the bottom of the page, there is a 'Voltar' button.

Figura 4. O parecer do CNPq desclassificando a proposta da Meteorologia em 08/Dezembro/2009, e o pedido de reconsideração enviado em 11/dezembro/2009.

### 5. Certamente houve algum parecer mais detalhado do comitê de análise do Edital 23 na avaliação inicial da proposta da Meteorologia. Qual teria sido este parecer?

Foram muitas as tentativas de obter o parecer detalhado que desqualificou a proposta da Meteorologia, tanto por email, como por meio de contatos pessoais com o CNPq e MCT efetuados pela Dra. Neusa Paes Leme do INPE. O parecer inicial do Comitê do CNPq foi recebido apenas em 16/Dezembro/2009, portanto após o envio do pedido de reconsideração, que teve de ser feito em 11/Dezembro para atender o prazo final fixado pelo CNPq.

Abaixo, encontram-se as mensagens email trocadas referentes ao parecer inicial, bem como o próprio parecer. Notar que no parecer não há qualquer aspecto negativo à proposta, sendo apenas mencionada a necessidade de pequenos ajustes no orçamento. O parecer Ad Hoc 1 indica o pequeno número de doutores (4), porém não considera que os mesmos trabalham efetivamente com a Meteorologia Antártica, enquanto que vários projetos Proantar incluem muitos doutores apenas para fazer número na proposta e visitar a Antártica, sem produção e nem perspectiva de produzir no tema Antártica.

Subject: Re: orientacao recurso edital 023  
Date: Tue, 12 Jan 2010 00:02:37 -0200  
From: A.Setzer <alberto.setzer@cptec.inpe.br>  
To: dsavio@cnpq.br, cjorge@cnpq.br  
CC: Neusa Paes Leme <neusa\_paesleme@yahoo.com.br>, Neusa Paes Leme <nleme@crn.inpe.br>

Prezado Sr. Sávio:

Agradeço sua mensagem de 16/dez/2009 com os pareceres relativos à proposta que submeti para o Edital CNPq 023/2009.

Em 11/Dez/2009 eu já havia encaminhado ao CNPq pedido de reconsideração do parecer por meio do formulário eletrônico do CNPq, sendo que até o presente não recebi retorno.

Neste contexto, consulto-o quanto ao limite que devo aguardar pelo parecer do pedido de reconsideração, esclarecendo que as atividades a serem desenvolvidas na Antártica nas etapas de verão 3, 4 e 5 desta Operantar pela equipe de Meteorologia (INCT-APA/Módulo I) dependerão essencialmente do resultado do parecer final ainda pendente. Agradecendo a atenção e no aguardo de sua orientação,  
Atenciosamente,  
Alberto Setzer

Em 16/Dezembro/2009 dsavio@cnpq.br escreveu:  
Prezado Professor Alberto Setzer,

Boa tarde!  
Em atenção à solicitação abaixo, transcrevemos os pareceres relativos ao processo n. 557060/2009-5 na íntegra.

Atenciosamente,

Domingos Sávio  
Gestor do Edital 23/2009  
COIAM/CNPq

Parecer AD HOC 1:

A continuidade de medições meteorológicas no continente Antártico é importante e, portanto, este projeto contribui com dados para a geração de estudos em diversas áreas. A equipe coordenada pelo proponente possui poucos doutores, refletindo uma falta de pesquisadores nesta área. No entanto, existem alguns alunos e futuros doutores que poderiam se beneficiar com o projeto. O Coordenador é uma pessoa dedicada ao tema e tem mantido uma produção científica regular. Desta forma considero que o projeto deva ser aprovado tendo pequenos cortes no orçamento proposto. BOM.

Parecer do Comitê Julgador:

O monitoramento climático é de importância e o projeto pode gerar resultados de interesse científico. O proponente tem boa produção científica e experiência no objeto deste projeto. O orçamento inclui itens que devem ser estornados, tais como: 2 passagens para os USA e 3 para Londres e as consequentes diárias. RECOMENDADA. Prioridade P030.

Lembramos ainda que foram recomendadas para aprovação apenas 19 propostas.

-----  
> Citando "A.Setzer" <alberto.setzer@cptec.inpe.br em 07/Dezembro/2009:

> Prezado Jorge Alexandre Carvalho da Silva:

>

> Minha proposta para o Edital 023 do CNPq foi indeferida, porém na página da Plataforma Carlos Chagas que dá  
> acesso à minha página de propostas, não há link para o parecer (ao contrário do que ocorre com vários colegas).

> Assim, consulto-o quanto à forma de acessar o parecer negativo para em seguida poder preparar o recurso uma vez  
> que considero totalmente inadequada a decisão do CNPq.

>

> Atenciosamente,

> Alberto Setzer

Figura 5. O parecer completo do CNPq com a justificativa para desqualificar a proposta Meteoro.

## **6. As pessoas do MCT e CNPq envolvidas com a gestão da pesquisa Antártica estavam a par da desqualificação da proposta da “Meteoro”, e de que assim o trabalho de 25 anos seria interrompido?**

Sim, formalmente em alguns casos, e por meio de contatos pessoais em outros. Na Figura 1 temos a negação final da proposta assinada pela Coordenadora Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio Ambiente do CNPq, e nos emails trocados, o acompanhamento pelo Diretor de Programas Temáticos do CNPq (Figura 4), do Gestor do Edital MCT-CNPq No.23 junto ao COIAM/CNPq e da coordenação do COIAM (Figura 5); por meio de contatos pessoais, a Coordenação para Mar e Antártica da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência e Tecnologia, CMA/SEPED/MCT, também estava ciente da desclassificação da Proposta Meteorologia sem qualquer justificativa plausível.

Tanto a proposta e o recurso indicaram claramente que o Projeto de Meteorologia Antártica seria encerrado caso a Proposta não fosse aceita, uma vez que não dispõe de outras fontes - ver Figura 4, texto de 11/Dezembro/2009, item 2. O término do Projeto de Meteorologia em 2010 foi determinado de maneira consciente, direta e irrevogável pelo CNPq.

**7. E o PAN/INPE, o Serviço do Projeto Antártico do INPE, cujas atribuições incluem o apoio aos projetos Antárticos do Instituto e os contatos formais do Instituto com o Proantar/CNPq-MCT, se manifestou de alguma forma em relação à posição do Proantar/CNPq em desclassificar a Proposta da Meteorologia ?**

Não que seja do conhecimento dos envolvidos na proposta, cabendo lembrar que a chefia do PAN é um cargo de confiança indicado pelo Diretor do INPE.

**8. Será que o gasto do Proantar/CNPq com o Projeto de Meteorologia não foi muito elevado ao longo destes 25 anos, configurando uma situação desconfortável com o pedido de aumento de recursos no ao Edital MCT-CNPq No.23 de 2009?**

Na última vez em que o Projeto de Meteorologia Antártica se encontrava completamente sem recursos, houve uma reunião em abril/2003 no CNPq, com representantes do CNPq, MCT, SECIRM, INMET, universidades e consultores externos (umas 30 pessoas) para discutir o caso. Na ocasião, a coordenadora Proantar/CNPq apresentou o valor médio que a “Meteoro” tinha recebido nos últimos 13 anos, desde que os projetos de pesquisa foram transferidos da SECIRM para o CNPq. Com base em seu levantamento, o custo da Meteoro foi cerca de US\$ 8.000/ano (oito mil dólares por ano) – sem contar as diárias de campo na Antártica. Projetos mais modestos de meteorologia antártica de outros países, e com muito menos realizações, custam vinte vezes mais. Para efeito de comparação, este valor do custo da Meteoro é o que se gasta com copinhos descartáveis de plástico para cafezinho nos navios do Proantar em uma única Operantar.

Com a proposta do Edital No.23 buscou-se conseguir os recursos para realizar o trabalho de forma condizente com as pesquisas e necessidades operacionais atuais, aumentando ainda mais a qualidade e quantidade dos produtos para o Proantar, assim como as publicações científicas.

**9. Onde é possível encontrar a proposta que a Meteorologia submeteu ao Edital MCT-CNPq No.23 de 2009, e que foi desclassificada ?**

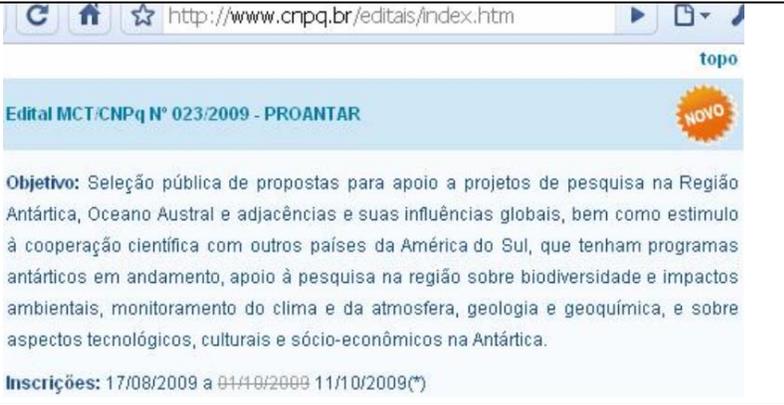
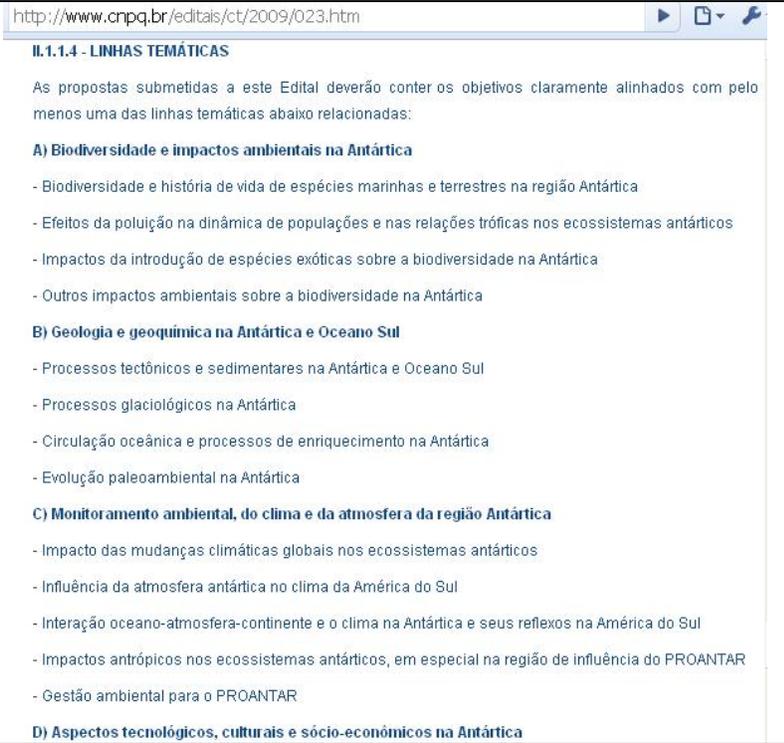
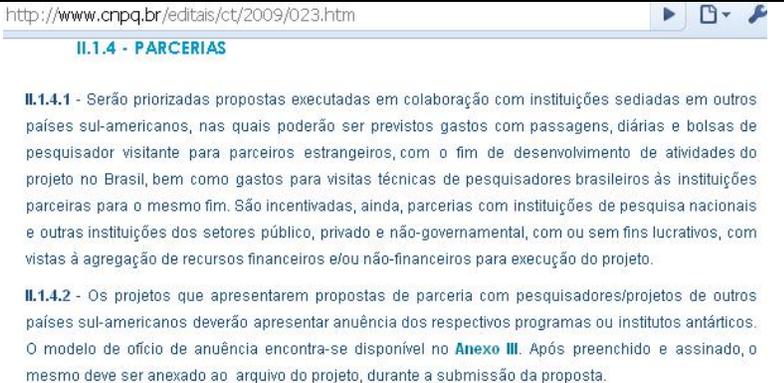
Basta clicar nestes dois links,

[http://antartica.cptec.inpe.br/~rantar/biblia/2009\\_Edital23/20091011\\_Projeto\\_Edital23\\_v\\_CNPq.pdf](http://antartica.cptec.inpe.br/~rantar/biblia/2009_Edital23/20091011_Projeto_Edital23_v_CNPq.pdf)

[http://antartica.cptec.inpe.br/~rantar/biblia/2009\\_Edital23/20091011\\_Edital23\\_anexo1.pdf](http://antartica.cptec.inpe.br/~rantar/biblia/2009_Edital23/20091011_Edital23_anexo1.pdf)

## 10. Mas a proposta da Meteorologia se enquadrava nos objetivos, contexto e requisitos do Edital MCT-CNPq No. 23 de 2009 ?

Sem dúvida, e provavelmente melhor do que os outros projetos submetidos e aprovados. Esta afirmação é facilmente justificada pelo conteúdo do Edital, conforme a reprodução de trechos seus na tabela a seguir, com os comentários pertinentes ao lado.

Texto do Edital MCT-CNPq No.23	Correspondência na Proposta submetida
 <p><b>Objetivo:</b> Seleção pública de propostas para apoio a projetos de pesquisa na Região Antártica, Oceano Austral e adjacências e suas influências globais, bem como estímulo à cooperação científica com outros países da América do Sul, que tenham programas antárticos em andamento, apoio à pesquisa na região sobre biodiversidade e impactos ambientais, monitoramento do clima e da atmosfera, geologia e geoquímica, e sobre aspectos tecnológicos, culturais e sócio-econômicos na Antártica.</p> <p><b>Inscrições:</b> 17/08/2009 a 11/10/2009(*)</p>	<p>O trabalho se desenvolve “na Região Antártica”, determina “suas influências globais”, está integrado na “cooperação científica com outros países da América do Sul que tenham projetos em andamento”, apóia pesquisa na região “sobre impactos ambientais, monitoramento do clima e atmosfera”, e desenvolve “aspectos tecnológicos” na Antártica.</p>
 <p><b>II.1.1.4 - LINHAS TEMÁTICAS</b></p> <p>As propostas submetidas a este Edital deverão conter os objetivos claramente alinhados com pelo menos uma das linhas temáticas abaixo relacionadas:</p> <p><b>A) Biodiversidade e impactos ambientais na Antártica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Biodiversidade e história de vida de espécies marinhas e terrestres na região Antártica</li> <li>- Efeitos da poluição na dinâmica de populações e nas relações tróficas nos ecossistemas antárticos</li> <li>- Impactos da introdução de espécies exóticas sobre a biodiversidade na Antártica</li> <li>- Outros impactos ambientais sobre a biodiversidade na Antártica</li> </ul> <p><b>B) Geologia e geoquímica na Antártica e Oceano Sul</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Processos tectônicos e sedimentares na Antártica e Oceano Sul</li> <li>- Processos glaciológicos na Antártica</li> <li>- Circulação oceânica e processos de enriquecimento na Antártica</li> <li>- Evolução paleoambiental na Antártica</li> </ul> <p><b>C) Monitoramento ambiental, do clima e da atmosfera da região Antártica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Impacto das mudanças climáticas globais nos ecossistemas antárticos</li> <li>- Influência da atmosfera antártica no clima da América do Sul</li> <li>- Interação oceano-atmosfera-continente e o clima na Antártica e seus reflexos na América do Sul</li> <li>- Impactos antrópicos nos ecossistemas antárticos, em especial na região de influência do PROANTAR</li> <li>- Gestão ambiental para o PROANTAR</li> </ul> <p><b>D) Aspectos tecnológicos, culturais e sócio-econômicos na Antártica</b></p>	<p>A proposta da Meteorologia se enquadrou perfeitamente na Linha Temática “C”, o “Monitoramento ambiental, do clima e da atmosfera da região Antártica”, e especificamente nos temas “Impacto das mudanças climáticas globais nos ecossistemas antárticos”, “Influência da atmosfera antártica no clima da América do Sul”, “Interação oceano-atmosfera-continente e o clima na Antártica e seus reflexos na América do Sul”.</p> <p>O Projeto de meteorologia é na verdade o único do Proantar que atua nestes temas de maneira concreta (e não virtual, de modelagem) tendo gerado resultados práticos e publicações.</p>
 <p><b>II.1.4 - PARCERIAS</b></p> <p><b>II.1.4.1</b> - Serão priorizadas propostas executadas em colaboração com instituições sediadas em outros países sul-americanos, nas quais poderão ser previstos gastos com passagens, diárias e bolsas de pesquisador visitante para parceiros estrangeiros, com o fim de desenvolvimento de atividades do projeto no Brasil, bem como gastos para visitas técnicas de pesquisadores brasileiros às instituições parceiras para o mesmo fim. São incentivadas, ainda, parcerias com instituições de pesquisa nacionais e outras instituições dos setores público, privado e não-governamental, com ou sem fins lucrativos, com vistas à agregação de recursos financeiros e/ou não-financeiros para execução do projeto.</p> <p><b>II.1.4.2</b> - Os projetos que apresentarem propostas de parceria com pesquisadores/projetos de outros países sul-americanos deverão apresentar anuência dos respectivos programas ou institutos antárticos. O modelo de ofício de anuência encontra-se disponível no <b>Anexo III</b>. Após preenchido e assinado, o mesmo deve ser anexado ao arquivo do projeto, durante a submissão da proposta.</p>	<p>A proposta previa incrementar as cooperações produtivas do Projeto Meteorologia já existentes há muitos anos com o Chile, e no contexto nacional, com o INMET, IAG-USP, UFV, UFRGS/CPC, etc, além de de outras internacionais com o BAS/UK e com o AMRC/SSEC da U.Winsconsin/USA.</p>

http://www.cnpq.br/editais/ct/2009/023.htm

### II.3 - CRITÉRIOS PARA JULGAMENTO

II.3.1 - São os seguintes os critérios para classificação das propostas quanto ao mérito técnico-científico e sua adequação orçamentária:

	Critérios de análise e julgamento	NOTA	PESO
A	mérito, originalidade, relevância e aderência da proposta ao Edital, em relação ao desenvolvimento científico no continente Antártico	0 a 10	5
B	competência científica e experiência prévia do proponente em pesquisa na Antártica e gestão de projetos	0 a 10	3
C	consistência entre objetivos, metodologia, resultados esperados e cronograma de execução	0 a 10	2
D	coerência e adequação entre a capacitação e a experiência da equipe do projeto e da infra-estrutura da instituição aos objetivos, atividades e metas propostos	0 a 10	2
E	cronograma físico-financeiro; adequação e relação custo/benefício do orçamento aos objetivos, atividades e metas propostos	0 a 10	3
F	existência de mecanismos de interações entre equipes de pesquisa e de parcerias inter e pluri-institucionais, especialmente em propostas com parceiros internacionais	0 a 10	3
G	estratégia de divulgação científica	0 a 10	2

II.3.2 - Para estipulação das notas poderão ser utilizadas até duas casas decimais.

II.3.3 - A pontuação final de cada projeto será aferida pela média ponderada das notas atribuídas para cada item.

II.3.4 - Será considerado como critério de desempate a maior pontuação obtida pela proposta no somatório das alíneas A, B e G do item II.3.1.

Pelos critérios de classificação do Edital MCT-CNPq No. 23, na escala de 0 a 10, a proposta da Meteorologia deveria ter uma nota final acima de 9,0, e muito provavelmente entre 9,6 e 9,9.

## 11. E quais serão as consequências do encerramento da “Meteoro-24” no final de 2010 ?

Terminará a geração de todos os produtos em <http://antartica.cptec.inpe.br>, e entre os de maior impacto prático para os usuários e o Proantar, cabe enfatizar que,

**11a. Cessará a coleta de dados meteorológicos** em Ferraz, assim como sua distribuição a dezenas de pesquisadores e projetos nacionais e internacionais que os usam em suas pesquisas. Ver <http://img0.cptec.inpe.br/~rantimg/telalogger/telalogger.html>  
<http://antartica.cptec.inpe.br/~rantar/weatherdata.shtml>  
[http://antartica.cptec.inpe.br/~rantar/biblia/public\\_proj.pdf](http://antartica.cptec.inpe.br/~rantar/biblia/public_proj.pdf) (ver ao final, uso dos dados por 3os.)

**11b. Serão terminadas as séries de temperaturas**, tanto a iniciada com a “Base G” na década de 1940, uma das mais longas da Antártica, como também a de Ferraz, a partir da década de 1980. Ver <http://antartica.cptec.inpe.br/~rantar/data/resumos/climatolbaia.xls>  
<http://antartica.cptec.inpe.br/~rantar/data/resumos/climatoleacf.xls>

**11c. Deixarão de existir as estações oficiais Brasileiras do PROANTAR** junto à Organização Meteorológica Mundial (OMM), Ferraz (89252) e Ilha Joinville (89250), que em trabalho conjunto com o INMET, transmitem dados em tempo-real para o Sistema Global de Transmissões meteorológicas. Ver <http://www.antarctica.ac.uk/met/metlog/latest-met/89252.latest-met.html>  
<http://www.inmet.gov.br/sonabra/iframe.php?codEst=I891&mesAno=2010>  
<http://www.inmet.gov.br/sonabra/dspDadosCodigo.php?STg5MQ>

**11d. Os dados de Ferraz deixarão de integrar bases internacionais de dados** e de estudos de mudanças climáticas. Ver p. ex., <http://www.antarctica.ac.uk/met/READER/surface/stationpt.html> e [http://data.giss.nasa.gov/cgi-bin/gistemp/gistemp\\_station.py?id=700890539008&data\\_set=1&num\\_neighbors=1](http://data.giss.nasa.gov/cgi-bin/gistemp/gistemp_station.py?id=700890539008&data_set=1&num_neighbors=1)

**11e. Cessarão as três web-cams** de Ferraz, com aquisição, armazenamento e distribuição das imagens na internet em tempo-real, e para os anos passados. Ver

[http://antartica.cptec.inpe.br/cgi-bin/antartica\\_galeria.cgi](http://antartica.cptec.inpe.br/cgi-bin/antartica_galeria.cgi)

**11f. Terminarão as análises mensais** relacionando a meteorologia e o clima da Antártica com o Brasil, na revista Climanálise. Ver [http://antartica.cptec.inpe.br/cgi-bin/antart\\_climanalise.cgi](http://antartica.cptec.inpe.br/cgi-bin/antart_climanalise.cgi)

**11g. Deixarão de ser gerados os vários produtos de previsão numérica de tempo** para o Proantar no CPTEC, como o Índice de Atividades Externas, os meteogramas, etc. Ver p.ex.,

[http://antartica.cptec.inpe.br/cgi-bin/antartica\\_vento.cgi](http://antartica.cptec.inpe.br/cgi-bin/antartica_vento.cgi)

<http://previsaonumerica.cptec.inpe.br/meteogramas/faces/meteo.jsp?modelo=T299L64&data=0&cidade=05745W6208S>

## **12. Em face do exposto acima, como então interpretar a desqualificação da proposta da Meteorologia no julgamento do Edital MCT-CNPq No. 23 de 2009 ?**

Ninguém melhor para responder esta pergunta do que o Pingüim da Meteorolo-24, veterano combatente de incontáveis batalhas na Antártica e no Brasil para manter o projeto de Meteorologia do Proantar dentro de um padrão profissional. Empunhando sempre a espada para se defender dos predadores constantes, e também suas ferramentas e sensores para trabalhar quando o inimigo retrocede temeroso, nosso herói prestou o depoimento abaixo.



“Os ataques recebidos nestes 25 anos de dedicação incondicional foram muitos, tanto dos adversários dignos, como dos que atuaram nos bastidores. A todos repeli em lutas limpas e diretas, sem pensar nas cicatrizes e seqüelas permanentes. Perdi a conta das vitórias, e entre os derrotados relembro: uma coordenação de área no INPE que achava a Antártica irrelevante e me proibiu trabalhar; chefes de projeto influentes no Proantar que tentaram acabar com as coletas de dados a longo prazo e com as pesquisas meteorológicas e climáticas; o projeto que invadiu fisicamente o terreno de trabalho da Meteorolo; chefias do PAN impostas, sem conhecimento e interesse nos projetos antárticos do INPE; oportunistas desonestos que tentaram se infiltrar na equipe Meteorolo; coordenações do Proantar/CNPq incompetentes, e; etc. Superei a todos e às punições que me impuseram, inclusive a falta de recursos, que por anos banqueei com meu dinheiro pessoal.”

“O erro foi ter baixado a guarda uma única vez, quando os gestores do Proantar no CNPq e MCT acenaram com uma bandeira branca no estandarte do Edital 23, prometendo uma trégua nos ataques e privações, sugerindo condições dignas de trabalho. Mas era só um estratagem para afundar a minha Meteorolo-24, sem qualquer aviso, usando mercenários para o trabalho sujo. Não houve a menor chance. No instante derradeiro, ao perceber o golpe baixo e a desonestidade, ainda tentei uma última opção: me ofereci para ir ao covil do inimigo, sozinho, desarmado, e tentar mostrar-lhes a injustiça que estavam cometendo com o Proantar e com a ciência Antártica. Foi em vão – sem vacilar, destroçaram a Meteorologia do Proantar.”

“Desta vez o estrago foi realmente grande e irreparável. Aceitei a derrota e a rendição incondicional. Assim é a natureza antártica, e a luta de um pingüim contra o ambiente hostil só poderia mesmo terminar desta forma.”

“E como última manifestação, as palavras finais e, portanto, de mais peso. Elas vão para os que acompanharam e participaram desta luta contínua de 25 anos: as Equipes Meteorolo-24 (<http://antartica.cptec.inpe.br/~rantar/participantes.shtml>), e os colegas do IAG-USP, INMET, INPE, SECIRM, e mesmo do CNPq e MCT, que tornaram possível o trabalho da Meteorolo. A estes colegas de valor, meus sinceros agradecimentos. Nosso objetivo foi cumprido, com orgulho pelas realizações - a todos, muito obrigado !”

\*\*\*\*\*